

HCOB de 25 OUTUBRO de 1969RA

Rev. 20 Set. 78

Rev. 16 de Ago. 83

AOs

Curso de Solo de OT III

C/Ses de Solo

Audidores de Revisão de OT III

(Este HCOB foi Re-revisto. para eliminar todas as referências a R3R ou ao uso da Dianética, conforme o HCOB 12 Set. 78, DIANÉTICA PROIBIDA, EM CLAROS E OTs, e clarificar melhor o procedimento para manejar CLs cumulativos)

(Revisões *não* em itálicas)

SECRETO

## FORMAÇÃO DE CLUSTERS (CLs) CUMULATIVOS

(Ref. HCOB 15 Nov. 78 DATAR E LOCALIZAR)

Quando se trabalha “um cluster”, pode-se descobrir que ele é formado por outros clusters anteriores.

Chama-se a isto um “cluster cumulativo”.

Um CLUSTER é um grupo de body thetans esmagados ou mantidos juntos pela mesma má experiência mútua.

Um CLUSTER CUMULATIVO é um grupo de dois ou mais clusters esmagados ou mantidos juntos pela mesma má experiência mútua.

Um cluster cumulativo parece ser assim: (as formas são unicamente ilustrativas)



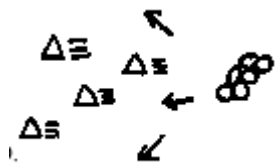
- A. 3 Clusters juntos por impacto  
(arremessados uns contra os outros ou encravados firmemente uns nos outros)  
por: Impacto de um acidente de Cavalo em 1898.



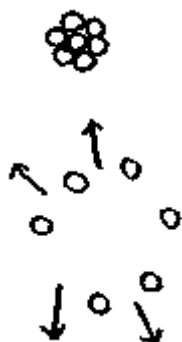
- B. Primeiro é determinado o tipo de incidente mútuo (neste caso um impacto). Quando o incidente de 1898 é Datado / Localizado, um cluster (o dos “quadrados”) voou.  
(No metro obtém-se uma LF ou BD e F/N quando o incidente é datado até voar, e uma LF ou BD e uma F/N quando é localizado até blow.)



- C. O resto consiste em 2 clusters, mantidos juntos por um incidente anterior causador-de – cluster.



- D. O tipo de incidente mútuo anterior é estabelecido, por reações do meter, como sendo um choque Elétrico. Quando o incidente é Datado/Localizado (há 93 milhões de anos no planeta X, ou uma localização mais exata), outro cluster voa.



Permanece agora só um cluster, a porção mais antiga do cluster cumulativo.

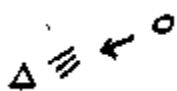
- E. O tipo de incidente mútuo é estabelecido como tendo sido um implante. Este é Datado/Localizado (há 72 Trilhões de anos, na área y do planeta z) e o cluster final voa.

Nota: Quando se Data/Localiza, obtém-se uma F/N na Datação (blow) e uma F/N na Localização (blow). Cada um tem uma F/N.

### TRATAMENTO DE QUAISQUER BTs ISOLADOS QUE FIQUEM DE UM CLUSTER

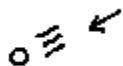


- AA. BTs isolados que sobraram de um cluster cumulativo.



- BB. Tens de verificar, por reação do meter, se ficaram alguns BTs do cluster. Se houver algum, localiza-o e audita-lhe o Inc. II e o Inc. I até voar. A agulha vai F/Nar quando ele voar.

NOTA IMPORTANTE: Se um dos incidentes que auditaste no Cluster Cumulativo foi um Inc. II, tens agora de auditar o Inc. I em todos os BTs que restem, a fim de impedires um overrun do Inc. II.



- CC. Verifica se mais algum BT sobrou do cluster e, se assim for, maneja-o até voar de acordo com o passo BB acima.

Quando quaisquer BTs foram tratados até voarem, podes verificar e manejar quaisquer cópias, tanto quanto necessário.

Os Clusters ou os clusters cumulativos são tratados encontrando-se o tipo de incidente que causou o cluster (o tipo correto reagirá no metro) e, depois, datando até blow e localizando até blow.

Podem ocorrer Clusters no Inc II e no Inc I, portanto, ambos podem aparecer numa cadeia cumulativa.

Podem também ocorrer há 1 a 1 1/2 Quatriliões de anos, a qual é a data (que pode ser encontrada exatamente) dos materiais do Curso de Clearing. (Ref.: HCOB 14 Agosto 1983, IMPLANTE C.C.)

Os Clusters podem ocorrer em datas ao acaso por diferentes razões.

---

O procedimento correto para Datar/Localizar um cluster ou um cluster cumulativo é:

- (a) Descobre pela reação do metro o tipo de incidente que o transformou num cluster.
- (b) Data o ponto em que se tornou num cluster até blow.  
(Ref.: HCOB 15 Nov. 78, DATANDO E LOCALIZANDO.)
- (c) Localiza o local em que se tornou num cluster até blow.  
(Ref.: HCOB 15 Nov. 78, DATANDO E LOCALIZANDO.)
- (d) Trata quaisquer BTs isolados que sobrem até blow.
- (e) Trata das cópias.

Um cluster cumulativo é tratado com Datar/Localizar, primeiro o incidente mútuo mais recente, depois o incidente mútuo anterior, e assim por diante até ao incidente mútuo básico (o mais antigo) para esse cluster. (Ocorrerão voos á medida que desces a cadeia do cluster cumulativo, tal como é mostrado nos diagramas.) Trata depois de quaisquer BTs isolados. Trata das cópias.

Os Clusters e os clusters cumulativos não são difíceis de manejar, contando que segues o método e os passos tal como dados acima.

Com um uso correto do metro e da técnica de Datar/Localizar, não terás problemas com isto.

Boa Sorte!

L. RON HUBBARD  
Fundador